

## OCDE reduz para 1,2% previsão de crescimento da economia brasileira

### Arroz e feijão são os alimentos mais desperdiçados no Brasil

Página 4

### Preço em alta da gasolina leva o consumidor a migrar para o álcool

Página 3

### Papa condena ações de medo e intolerância contra imigrantes

O papa Francisco apelou na quinta-feira (20) para que as pessoas evitem sentimentos negativos, como desconfiança, medo e desprezo em relação aos imigrantes. O pedido foi feito durante audiência com integrantes da Conferência Mundial sobre Xenofobia, Racismo e Nacionalismo Populista no Contexto da Migração Global. Segundo ele, os que exploram os estrangeiros "devem fazer um profundo exame de consciência" porque terão de prestar contas a Deus.

Na audiência, o papa mencionou os ensinamentos do Novo Testamento, que destaca que todos os homens são iguais independentemente de sua etnia e credo religioso. "Aquele que mantém sentimentos de desconfiança, medo, desprezo e até ódio contra indivíduos ou grupos considerados diferentes por causa de sua etnia, origem e religião, como tal, não é digno o suficiente para participar plenamente na sociedade."

O papa ressaltou que esses sentimentos são inspirados pela intolerância, afetando a dignidade das pessoas envolvidas e seus direitos fundamentais. "Infelizmente acontece também na política quando cede à tentação de explorar os medos e as dificuldades de alguns grupos e usar as promessas ilusórias a interesses eleitorais míopes."

Francisco lembrou que todos estão vinculados ao Criador e que Deus criou o homem à "imagem e semelhança" Dele. Citando as Cartas de São Paulo, o papa defendeu o respeito à dignidade como "unidade fundamental" entre os seres humanos.

"Não há judeu ou grego; não há escravo ou livre; não há homem nem mulher, porque todos [somos] um em Cristo Jesus", disse o pontífice, citando o Novo Testamento. (Agência Brasil)

### Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.



Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 4,07  
Venda: 4,07

Turismo  
Compra: 3,91  
Venda: 4,24

EURO  
Compra: 4,79  
Venda: 4,80

OURO  
Compra: 147,25  
Venda: 176,96

### Doenças ligadas à falta de saneamento geram custo de R\$ 100 mi ao SUS

As internações hospitalares de pacientes no Sistema Único de Saúde (SUS), em todo o país, por doenças causadas pela falta de saneamento básico e acesso à água de qualidade, ao longo de 2017, geraram um custo de R\$ 100 milhões. De acordo com dados do Ministério da Saúde, ao todo, foram 263,4 mil internações. O número ainda é elevado, mesmo com o decréscimo em relação aos casos registrados no ano anterior, quando 350,9 mil internações geraram custo de R\$ 129 milhões.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cada dólar investido em água e saneamento resultaria em uma economia de US\$ 4,3 em custos de saúde no mundo. Recentemente, organiza-



Saneamento Básico

ções ligadas ao setor privado de saneamento, reunidas em São Paulo, reforçaram a teoria da economia produzida por este investimento. Pelas contas do

grupo, a universalização do saneamento básico no Brasil geraria uma economia anual de R\$ 1,4 bilhão em gastos na área da saúde. Página 4

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revisou para baixas as projeções para o crescimento do Brasil, segundo relatório divulgado na quinta-feira (20). A entidade prevê agora que o país crescerá 1,2% em 2018, com redução de 0,8 ponto percentual em relação a maio, quando previa expansão de 2%.

Para 2019, a estimativa para o crescimento da economia (Produto Interno Bruto) caiu de 2,8% para 2,5%.

No relatório, a OCDE diz que o crescimento das economias emergentes está ficando disperso. "O crescimento do PIB manteve-se na China e na Índia no primeiro semestre de 2018, mas abrandou em várias outras economias, incluindo o Brasil".

A OCDE prevê que a economia global crescerá 3,7% tanto neste ano quanto em 2019, com diferenças cres-

centes entre os países, em contraste com a ampla expansão observada no final de 2017 e no início de 2018. Em relação à previsão divulgada em maio, houve redução de 0,1 ponto percentual para 2018 e de 0,2 ponto percentual para 2019.

Para a OCDE, as perspectivas de crescimento econômico são agora um pouco mais fracas do que se previa em maio. "A escalada das tensões comerciais, o aperto das condições financeiras nos mercados emergentes e os riscos políticos podem minar ainda mais o crescimento forte e sustentável a médio prazo em todo o mundo", destaca a entidade.

Na visão da organização, a confiança enfraqueceu, o comércio e o crescimento do investimento estão mais lentos do que o previsto e o crescimento salarial permaneceu modesto na maioria dos países. (Agência Brasil)

### Temer antecipa dados do Caged, com criação de 100 mil vagas em agosto

Página 5

### Dólar recua pelo segundo dia, fechando a R\$ 4,0717

A cotação da moeda norte-americana recuou na quinta-feira (20) para patamares abaixo dos R\$ 4,10, registrando queda pelo segundo dia consecutivo. O dólar fechou em baixa de 1,27%, cotado a R\$ 4,0717, menor valor registrado desde

de 22 de agosto, quando terminou o dia valendo R\$ 4,0559. O Banco Central manteve a política tradicional de swaps cambial, sem leilões extraordinários de venda futura da moeda norte-americana. (Agência Brasil)

## Esporte

### Mitsubishi Cup faz 4ª etapa em Cordeirópolis (SP) neste sábado



Carros preparados para competição encaram todos os tipos de piso

Neste sábado, dia 22 de setembro, as duplas da Mitsubishi Cup chegam a Cordeirópolis (SP) para a 4ª etapa da temporada 2018 do rali cross-country de velocidade mais tradicional do Brasil. Aprova, que guarda algumas surpresas e desafios aos competidores, promete disputas acirradas e imprevisíveis entre as equipes.

O público poderá ver de perto os veículos preparados para competição na sexta-feira, quando as equipes farão uma carreta pelo centro de Cordeirópolis, no final da tarde, a partir das 17h30. Página 8

### Rubens Barrichello chega para a nona etapa da Stock Car

A nona etapa da temporada 2018 da Stock Car acontece neste final de semana, no Autódromo do Velo Città. A pista com 3.438 metros, localizada em Mogi Guaçu (SP) recebe a principal categoria de automobilismo nacional pela segunda vez. Rubens Barrichello, que está em sua sexta temporada na categoria desembarca na cidade junto a equipe Mobil Super Full Time.

O experiente piloto, vencedor da última edição da Corrida do Milhão, adora o traçado da pista que é considerada uma das mais bonitas do calendário da categoria. Página 8



Rubens Barrichello/ Mobil Super Full Time

### São Chico ECO Festival com QS e Pro Junior feminino em São Francisco do Sul



Camila Cassia (SP)

A cidade mais antiga de Santa Catarina e a terceira a ser fundada no Brasil, vai voltar a sediar um evento do Circuito Mundial da World Surf League depois de 6 anos. O São Chico ECO Festival faz parte do projeto da embaixadora do surfe feminino na WSL South America, Marina Werneck, de fomentar o desenvolvimento da categoria no país. O evento vai promover uma etapa do WSL Qualifying Series com status QS 1500 e uma do Pro Junior para surfistas com até 18 anos de idade, somente para as meninas competirem nas ondas da Praia, de 5 a 7 de outubro na ilha de São Francisco do Sul.

"Tenho muito orgulho de representar o surfe feminino na América do Sul como embaixadora junto a WSL South America", disse Marina Werneck, que como surfista profissional já conquistou o

título sul-americano Pro Junior da WSL South America em 2007. "Nós estamos desenvolvendo projetos para fortalecer o crescimento da categoria especialmente no Brasil. E o São Chico ECO Festival é o primeiro evento especial voltado para o empoderamento feminino com atividades de preservação do meio ambiente. Se depender de mim, virão muitos mais por aí nos próximos anos".

O São Chico ECO Festival terá várias atrações durante o fim de semana, além das disputas dentro d'água nas ondas da Praia. A etapa do QS 1500 vai valer 1.500 pontos para o ranking mundial do WSL Qualifying Series e 1.000 pontos para o ranking regional da WSL South America, que define a campeã sul-americana da temporada. Página 8

# Em dois anos, 560 mil acidentes de trânsito foram indenizados no país

## CESAR NETO



MÍDIAS

Desde 1993, o jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diária) de política. Na imprensa, jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Desde 1996 na Internet, o site [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @cesarnetoreal

CÂMARA (SP)

Ex-vereadora e deputada federal Mara Gabrilli (PSDB), agora 1ª parlamentar (cadeirante) brasileira com representatividade na ONU, vai subindo nas pesquisas pra eleição ao Senado. Tá empatado (intenções de votos) com o vereador Mario Covas (ex-PSDB no PODEMOS).

PREFEITURA (SP)

Bruno #SendoCovas se empenha (propaganda eleitoral rádio e tv) nos pedidos de votos ao Senado, pro seu ex-colega, deputado federal Trípoli, candidato (PSDB) com a também tuana deputada federal Mara Gabrilli (PSDB), ela que tá subindo muito nas intenções de votos.

ASSEMBLEIA (SP)

Entre as bancadas que esperam crescimento pro mandato (15 março 2019 - até 15 março 2023), o PSDB de Doria, o PSB de França, o MDB de Skaf, o DEM de Rodrigo Garcia (ex-PFL), o PROGRESSISTAS (ex-PP) de Mussi, o PR de "Thirica", o PSL de Bolsonaro e até o PT de Lula.

GOVERNO (SP)

Caso Skaf (FIESP, SESI, SENAI e até MDB) vença a eleição ao "Bandeirantes", vai dar a "Segurança Pública" pra Polícia Militar, uma vez que sua vice de chapa é tenente-coronel, ou pra Polícia Civil, ou pro Ministério Público, ou pra um parlamentar com notório Saber Jurídico ?

CONGRESSO

Entre os 35 partidos hoje existentes, seus donos e sócios preferenciais já conversam no sentido de como vão ficar as fusões e incorporações das legendas que não atingirem o número de votos necessários (cláusula de desempenho) que lhes dê sobrevivência até eleições de 2020.

JUSTIÇAS

TSE e TRES estão trabalhando pra combater de imediato as notícias falsas. Entre elas a de que se eleito Presidente, Haddad (PT) não poderia livrar Lula do cárcere na PF pela via jurídica da chamada Graça (perdão sem explicações). Aliás, qualquer eleito(a) Presidente poderá.

PARTIDOS

Entre publicitários e também candidatos (inclusive Bolsonaro - PSL - que lidera) Presidenciais, aos governos estaduais e ao Senado (eleições majoritárias) rola desconfinança de que 2 pontos percentuais pra cima ou pra baixo de margem de erro não batem com a real: 3 pp.

HISTÓRIAS

Um dos cenários eleitorais (Presidência 2018) incluiria Ciro (fora do 2º turno com Haddad), mais os conservadores Alckmin, Marina, Alvaro e Meirelles ao lado de Jair Bolsonaro (PSL) pro Governança (Ministérios e Congresso) com "Deus Acima de Tudo", marca do Cristianismo.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, pela sobrevivência (25 anos de publicação) desta coluna (diária) de política. Recebeu a "Medalha Anchieta" (Câmara paulistana) e o "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia paulista).  
Email [cesar.neto@mais.com](mailto:cesar.neto@mais.com)

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação: Viaduto 9 de Julho, 180 1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822  
Períodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável: Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548  
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil  
Publicidade Legal: Balanços, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488  
E-mail: [jornalodiassp@terra.com.br](mailto:jornalodiassp@terra.com.br)  
Site: [www.jornalodiassp.com.br](http://www.jornalodiassp.com.br)

A Seguradora Líder, responsável pela administração do Seguro de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (Seguro DPVAT), pagou a indenização de 560.789 acidentes nos últimos dois anos. As informações constam em um boletim estatístico divulgado na quinta-feira (20), em meio a Semana Nacional do Trânsito, que vai até dia 25 de setembro. Como o prazo prescricional para a solicitação do benefício do Seguro DPVAT é de até 3 anos, os dados podem sofrer alterações conforme as ocorrências são notificadas por vítimas e beneficiários.

Os números mostram que houve uma redução de 22% nas ocorrências entre 2016 e 2017. No ano passado, foram 545.371 acidentes indenizados no país, contra 315.398 no ano anterior. A redução, no entanto, não significa uma tendência de queda nas ocorrências. De acordo com a Seguradora Líder, é provável que aumentem os pedidos de indenização por acidentes em 2017, já que o prazo de prescrição de pedidos só termina em 2020. Neste cenário, o número de ocorrências entre um ano e outro tende a ser mais parecido.

### Invalidez permanente

Os casos de invalidez permanente representaram a maioria das indenizações tanto em 2017 (68%) quanto em 2016 (73%). O reembolso de despesas médicas representaram um percentual de 20% no ano passado e 16% no ano anterior. Quanto às indenizações por morte, foram 12% em 2017 e 11% em 2016.

No ano passado, a maior incidência de acidentes foi com vítimas do sexo masculino (76%), mantendo o mesmo comportamento dos anos anteriores. A faixa etária mais atingida no período foi de 18 a 34 anos, representando 49% do total das indenizações pagas, o que corresponde a quase 119 mil indenizações.

O número de mortes, segundo as estatísticas dos acidentes indenizados, caiu 13% entre 2016 e 2017. Foram 29.500 mortes no ano passado, contra

33.833 no ano anterior.

Entre as mortes e vítimas com sequelas permanentes, a maioria (70%) eram condutores de veículos, principalmente motociclistas. Os pedestres ficaram em segundo lugar nos acidentes fatais ocorridos e indenizados no período (22%), porém, nos acidentes envolvendo invalidez permanente e reembolso de despesas médico-hospitalares, os passageiros representaram a segunda maior parcela de ocorrências, com 15% e 16%, respectivamente.

De janeiro a dezembro de 2017, seguindo a mesma tendência de anos anteriores, a motocicleta representou a maior parte das ocorrências (76%) apesar de corresponder, em números absolutos, apenas a 27% de toda a frota nacional. Esse número cresce no Nordeste, onde as motocicletas são quase a metade (44%) da frota total. Nos estados dessa região, ocorreu 35% das indenizações por morte e invalidez permanente envolvendo motocicletas no pe-

ríodo analisado.

### Capitais e regiões

As cinco capitais com o maior número de acidentes indenizados em 2017 foram São Paulo (5.998), Fortaleza (3.908), Goiânia (3.587), Rio de Janeiro (2.877) e Teresina (2.493). Na parte de baixo da lista, Vitória (335), Macapá (390), São Luís (448), Rio Branco (483) e Belém (600) foram as capitais com menos ocorrências registradas.

Em termos regionais, Nordeste e Sudeste concentram o maior número de acidentes indenizados em 2017, com 30% do total cada. Em seguida, aparece a Região Sul, com 20% das ocorrências, seguida por Centro-Oeste e Norte, que somam 10% cada.

A maior incidência de acidentes já indenizados em 2017 foi no período do anoitecer, entre 17h e 19h59, representando 23% das indenizações, seguida pelo período da tarde (13h às 16h59), que representou 21% das ocorrências no total. (Agência Brasil)

## Centros de assistência de saúde mental ajudam na prevenção ao suicídio

Amarelo, de prevenção ao suicídio. O suicídio é a quarta maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos.

Segundo o relatório apresentado pelo governo, as tentativas de suicídio por intoxicação intencional, de 2007 a 2017, resultaram em 12 mil internações por ano, que tiveram um impacto de R\$ 3 milhões anuais no orçamento público. O valor equivale a recursos que cobririam a implementação de oito Caps a cada ano.

A maior taxa de mortes por suicídios entre os anos de 2011 a 2015 é entre indígenas, com 15,2 casos a cada 100 mil habitantes.

### Assistência

De acordo com o governo, R\$ 1,4 milhão foi destinado a projetos desenvolvidos nas Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) nos estados do Amazonas, Mato Grosso do Sul, Roraima, Piauí, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, considerados prioritários, por apresentar taxas

elevadas de suicídio.

Em um ano, foram capacitados 62 multiplicadores para qualificação das ações de prevenção de suicídio nos seis estados com maiores taxas de mortalidade por essa causa. A qualificação permitirá uma melhor notificação das tentativas e óbitos por suicídio, orientação sobre o cuidado a pessoas com ideação/tentativa de suicídio, seus parentes; e organizar os fluxos assistenciais de indígenas - grupo em que o suicídio prevaleceu, de 2011 a 2015, entre crianças e jovens de 10 a 19 anos (44,8%) - o trabalho de qualificação é feito, segundo o ministério, com jovens e lideranças das comunidades. Nos locais onde a ação de prevenção tem sido coordenada, as mortes por suicídio já foram reduzidas em 10,2%, em um ano.

### Subnotificação

Para a diretora do Departamento de Vigilância de Doenças

e Agravos Não-transmissíveis e Promoção da Saúde, Fátima Marinho, os casos de suicídio ainda são subnotificados. Ela estima que o número apresentado seja 20% menor do que real. No mundo, a cada ano, cerca de 800 mil pessoas tiram a própria vida.

Considerada uma morte evitável, o suicídio é comumente associado a transtornos mentais, como depressão e transtorno bipolar.

Instituições como o Centro de Valorização da Vida (CVV) oferecem atendimento a pessoas que precisam de apoio emocional. A equipe do CVV recebe, 24 horas por dia, ligações gratuitas, pelo telefone 188. Como alternativa ao atendimento por telefone, há também posts distribuídos em todo o país e o chat online.

O governo federal disponibiliza também um site temático sobre o suicídio, que reúne informações estatísticas e orientações. (Agência Brasil)

## Mortes por câncer devem chegar a 9,6 milhões neste ano, estima OMS

O número de mortes em razão de câncer deve chegar a 9,6 milhões neste ano em todo o mundo. Já o total de novos casos deve atingir 18,1 milhões. A estimativa é de um estudo é da Agência Internacional para a Pesquisa sobre Câncer (IARC, na sigla em inglês), órgão vinculado à Organização Mundial de Saúde (OMS).

Segundo a entidade, em um cada cinco homens e uma em cada seis mulheres devem desenvolver câncer em algum momento da vida. Já as mortes decorrentes da doença devem acometer uma a cada oito homens e uma a cada onze mulheres.

### Conforme as expectativas da associação, quase metade dos novos casos e mais da metade das mortes devem ocorrer na Ásia.

O continente concentra cerca de 60% da população mundial. Já a Europa é responsável por 23% das novas ocorrências e 20% dos óbitos, embora contenha somente 9% da população mundial.

Pela projeção, as Américas devem ser responsáveis por 21% dos casos novos identificados e 14,4% da mortalidade global. Assim como na Europa, os índices são maiores do que a participação da região na população mundial, atualmente em 13,3%.

### Tipos

Os tipos de câncer que mais levam a mortes devem ser os de pulmão (18,4%), reto (9,2%) e estômago (8,2%). Já nos novos casos, as modalidades com maior incidência devem ser as de pulmão (11,6%), mama (11,6%) e reto (10,2%). Juntos, estas representam cerca de um terço dos registros da doença em todo o mundo.

No recorte por gênero, entre os homens os tipos de câncer mais comuns devem ser os de pulmão (14,5% do total), próstata (13,5%) e reto (10,9%). Já entre as mulheres, as modalidades com maior incidência devem ser câncer de mama

(24,2%), seguido por de reto e de pulmão. Nos dois gêneros, o câncer de pulmão deve fechar o ano como o principal responsável por mortes.

### Causas

De acordo com o IARC, as causas para os números são distintas, variando do crescimento e envelhecimento da população a fatores ligados ao desenvolvimento econômico. Em economias emergentes, pontua a associação, há uma transição de doenças relacionadas à pobreza para aquelas vinculadas a determinados estilos de vida. (Agência Brasil)

## Sexta Sem Carro acontece em setembro em São Paulo

Por conta da Semana da Mobilidade, a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes vai implantar por três dias neste mês o programa Sexta Sem Carro. Algumas vias do Centro Histórico da capital serão fechadas para o trânsito de carros e motos, das 6h às 18h, nos dias 21, 22 e 28 de setembro.

O Sexta Sem Carro completa um ano de existência no próximo dia 22, quando o aniversário do Dia Mundial Sem Carro. Desde essa data, as vias do centro são fechadas pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) na última sexta-feira do mês para incentivar o debate sobre o uso do veículo na cidade, além de estimular o uso do transporte coletivo e as pequenas viagens a pé ou de bicicleta.

A região central foi escolhida para ser o ponto de partida do transporte público, como estações de Metrô e diferentes linhas de ônibus.

No Sexta Sem Carro, somente ônibus, táxis, veículos escolares, bicicletas e carros que possuem cartões de idoso e pessoas com deficiência (Defis) podem circular em toda a extensão das seguintes vias: Rua Boa Vista, Ladeira do Norte Geral, Largo de São Bento, Rua Líbero Badaró, Viaduto do Chá e num trecho da Rua Florêncio de Abreu (entre a Ladeira da Constituição e a Rua Boa Vista).

A ativação do Sexta Sem Carro não altera a circulação de linhas de ônibus, uma vez que o tráfego desse tipo de veículo e de táxis nas vias bloqueadas é

permitido. Para informar a população sobre a ação, a CET divulga faixas na região alertando para os bloqueios.

### Bloqueios:

- Praça da Sé com Rua Venâncio Brás;

- Praça da Sé com Rua Florêncio de Abreu;

- Rua Coronel Xavier de Toledo com Viaduto do Chá;

- Rua Florêncio de Abreu com Ladeira da Constituição.

### Alternativas

- Sentido Praça da Sé / Praça Ramos de Azevedo: Rua Senador Feijó, Rua Cristóvão Colombo, Rua Riachuelo, Túnel Papa João Paulo II, Avenida Prestes Maia, Avenida Senador Queiroz, Avenida Ipiranga, Avenida São Luís,

Rua Coronel Xavier de Toledo e Praça Ramos de Azevedo

- Sentido Praça Ramos de Azevedo / Praça da Sé: Rua Conselheiro Crispiniano, Avenida São João, Avenida Ipiranga, Avenida São Luís, Viaduto Nova de Julho, Viaduto Jacaré, Rua Maria Paula, Viaduto Dona Paulina, Praça Dr. João Mendes, Rua Anita Garibaldi, Rua Roberto Simonsen, Rua Venâncio Brás e Praça da Sé.

A Engenharia de Campo da CET vai monitorar os bloqueios e orientar o tráfego na região, visando manter as condições de segurança e fluidez no trânsito. Fale com a CET - Ligue 1188. Atende 24 horas por dia para informações de trânsito, ocorrências, reclamações, remoções e sugestões.

# Ipea confirma tendência ao desalento no mercado de trabalho

As mulheres, parte da população da Região Nordeste, pessoas com baixa escolaridade, jovens adultos (de 18 a 24 anos) e pessoas que não são chefes de família são os grupos sociais que mais desistem de ingressar no mercado de trabalho ou retornar alguma ocupação para ter renda.

O fenômeno, chamado de desalento pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é confirmado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. O Ipea publica nesta quinta-feira (20) estudo que avalia os microdados extraídos da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), feita pelo IBGE, relativos ao 2º trimestre de 2018.

No período, 4.833 milhões de pessoas desocupadas deixaram de procurar trabalho, 303 mil mais do que no trimestre

anterior. O Ipea observa que desalento cresceu a proporção de 54,3% são mulheres, 50% não concluíram o ensino fundamental e quase 70% não são chefes de família.

A taxa de desalento considerável para as pessoas que não procuraram emprego nos 30 dias antes de responder à Pnad. Apesar de menos afetados pelo desalento, a proporção de homens nessa condição aumentou em um ano, entre o 2º trimestre de 2017 (44,1%) e 2º trimestre de 2018 (45,3%).

Entre os dois períodos também cresceu a proporção de pessoas qualificadas que, apesar do desemprego, desistiram de buscar uma ocupação. Esse é o caso de quem tem nível superior (aumento da taxa de desalento de 4,8% para 5,3%) e de quem tem o ensino médio (de 21% para 22,8%).

Além da observação entre os

períodos, o Ipea comparou o perfil das pessoas desalentadas com o perfil da população em idade ativa (PIA). "Pelo perfil etário, observa-se que, enquanto os jovens entre 18 e 24 anos representam 15% da PIA, eles correspondem a aproximadamente 25% dos desalentados", descreve o estudo.

## Conjuntural e estrutural

Em entrevista à Agência Brasil, o presidente do Ipea, Ernesto Lozardo, assinalou que a redução das taxas de desalento e de desocupação dependem da retomada do crescimento do Produto Interno Bruto e também da melhor formação da força de trabalho.

Segundo Lozardo, a retomada à espera da aprovação de reformas econômicas, como da Previdência Social e tributária. Ele lembra que as reformas

equacionam um "problema conjuntural", o endividamento do Estado, incentivam investimentos empresariais que geram emprego e podem dar garantias para o financiamento público para áreas estratégicas, como a educação.

A educação é um "aspecto estrutural", lembra Lozardo ao descrever que a qualificação da mão de obra no Brasil tem em média quatro a cinco anos a menos de escolaridade em comparação a de outros países.

Conforme o presidente do Ipea, a qualidade do ensino público no país, acessado pela maioria da população, também afeta a empregabilidade. "A formação que receberam não se adequa às exigências do mercado de trabalho, quer na área de serviço, quer na área industrial. Isso é estrutural", explicou (Agência Brasil)

## Empresário da indústria está menos confiante, diz CNI

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) do mês de setembro mostrou queda de 0,5 ponto em relação a agosto. O índice fechou em 52,8 pontos e interrompeu uma sequência de recuperação iniciada após a forte redução observada em junho por causa da greve dos caminhoneiros em maio. Naquele momento, a queda do Icei chegou a 5,9 pontos e os dois meses seguintes mostraram uma recuperação de 3,7 pontos. Os dados são da pesquisa divulgada na quinta-feira (20) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Os dois índices que formam o Icei, condições atuais e o de expectativas, diminuíram em setembro, na comparação com agosto. O primeiro caiu 0,5 ponto, e foi de 47,2 para 46,7 pontos; e o segundo caiu

0,4 ponto, ficando em 55,9 pontos.

Apesar do recuo, o indicador continua acima da linha divisória dos 50 pontos, que se para a confiança da falta de confiança. Porém, está 1,3 ponto abaixo da média histórica, calculada com o valor médio do Icei de todas as observações realizadas desde 1999.

O Icei é um indicador que ajuda a entender as tendências da indústria e da economia. Empresários confiantes tendem a ampliar a produção e os investimentos, o que estimula o crescimento da economia, informou a CNI.

Nesta edição, a pesquisa foi realizada entre 3 e 13 de setembro com 2.806 empresas, sendo 1.112 pequenas, 1.059 médias e 635 de grande porte. (Agência Brasil)

## Bancos zeram tarifas para investimentos

A concorrência com corretores independentes tem feito grandes bancos zerarem as taxas cobradas dos clientes para investimentos no Tesouro Direto. A última grande instituição a reduzir os juros para investir em Tesouro Direto, Renda Fixa e Previdência foi o Banco do Brasil, que fez o anúncio na quinta-feira (20).

Segundo a atualização mais recente do site do *Tesouro Direto*, realizada na quarta-feira (19), das 59 instituições habilitadas para operar com o Tesouro Direto, 29 não cobram taxas, entre elas o Itaú que eliminou a cobrança no início deste mês. Entre os grandes bancos, o Bradesco também já não cobra para essas aplicações.

Atualmente, o Banco do Brasil cobra uma taxa anual de 0,5%, para investimentos no Tesouro

Direto, acima dos concorrentes Caixa Econômica Federal e Santander (0,4% nas duas instituições).

Para aplicar nesta modalidade, os investidores precisam da intermediação de um agente de custódia, que são os bancos ou as corretoras. Dentre outras funções, esses agentes são responsáveis por realizar o cadastro dos investidores na bolsa de valores e intermediar a transferência dos recursos financeiros e títulos.

### Renda fixa

Em nota, o Banco do Brasil anunciou hoje que vai zerar a cobrança na taxa de custódia para quem aplica em papéis de renda fixa, como Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Debêntures.

No último dia 5, o Itaú zerou

a taxa de custódia de Tesouro Direto e de produtos de Renda Fixa (CDBs de outros gestores, Letras, Debêntures, CRIs e CRAs). O banco privado zerou a taxa tanto para entrada quanto para saída de produtos de Previdência, atingindo mais de 2 milhões de clientes.

### Previdência Privada

Com objetivo de atrair ou manter clientes, o Banco do Brasil também zerou taxa para investimentos em previdência privada. As reduções nas taxas dos investimentos em previdência privada ocorrem por efeito da redução da taxa básica de juros, a Selic. Com a taxa básica mais baixa, atualmente em 6,5% ao ano, os rendimentos dos planos de previdência estão menores, reduzindo assim, a procura dos clientes.

## Indústria da construção pede prorrogação de tributação especial

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBCI), José Carlos Martins, alertou na quinta-feira (20) que, caso o prazo da tributação especial para obras do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) não seja prorrogado, o setor terá um prejuízo de 5% nos custos do programa. Segundo ele, o assunto foi discutido durante a reunião que teve com o presidente Michel Temer, no Palácio do Planalto.

Esse sistema tributário foi criado em 2004, com o objetivo de reduzir os custos fixos dessas obras, de forma a estimular a construção de moradias para a população de baixa renda. "Foi criado, no MCMV, um sistema de tributário específico que ven-

ce no final deste ano. O problema é que existem contratos em andamento que, caso esse prazo não seja prorrogado, resultarão em um prejuízo da ordem de 5% do valor de contrato", disse Martins após o encontro com Michel Temer.

Perguntado sobre como a reivindicação foi recebida por Temer, Martins comentou que o presidente "simplesmente disse que ia estudar [a questão] e que nos próximos dias daria uma resposta".

Martins reivindicou também a manutenção do Ministério do Minha Casa, Minha Vida. Segundo ele, "hoje o MCMV representa 65% de todo o mercado imobiliário no Brasil. Estamos com 2 milhões de trabalhadores

que têm como principal produto o MCMV. Isso mostra a importância que esse programa tem hoje no mercado imobiliário".

Martins sugeriu que a garantia desses recursos poderia vir, em parte, do remanejamento, via portaria do Ministério das Cidades, de recursos existentes em alguns estados, com destino a outros onde faltam recursos. "É no final de 2017 que se define os recursos para 2018. Se falta recurso para um estado, sobra de outro. Isso exige a necessidade de um remanejamento, que pode ser feito por portaria do Ministério das Cidades. Existem também casos em que os orçamentos para mobilidade [urbana] não foram totalmente usados", disse.

Martins criticou também a

Segundo o Banco do Brasil, a taxa para os clientes que investem em planos de previdência (PGBL e VGBL) será zerada, tanto para aplicações quanto para resgates.

As novas condições para os investimentos no Banco do Brasil entram em vigor nesta sexta-feira (21) e valem para todos os clientes que possuem esses produtos, alcançando o estoque de aplicações e também os novos negócios.

"Com essas medidas, o BB alinha os custos desses produtos à nova prática de mercado e fortalece o posicionamento junto aos clientes investidores, valorizando o relacionamento de longo prazo e contribuindo para a fidelização, a retenção e para o crescimento sustentável dos negócios", disse o banco. (Agência Brasil)

## Caixa libera consultas sobre PIS por assistente de voz em smartphones

Os trabalhadores com saldo no Programa de Integração Social (PIS) podem usar o assistente de voz de telefone celular para consultarem o calendário de pagamento e tirar dúvidas sobre o benefício. A Caixa Econômica Federal liberou o recurso para *smartphones* do sistema Android.

Para fazer a consulta, basta o correntista abrir o assistente de voz do Google no *smartphone* e falar "OK, Google". Em seguida, o usuário pode entrar em

contato com o banco ao telefonar para a frase "falar com a Caixa". A partir daí, basta fazer perguntas para ser atendido pela plataforma de inteligência artificial do banco e tirar as dúvidas.

Atualmente, qualquer usuário pode consultar resultados de loteria e taxas de câmbio por meio do assistente de voz da Caixa. O banco pretende ampliar o serviço de inteligência artificial até o fim do ano. (Agência Brasil)

## Preço em alta da gasolina leva o consumidor a migrar para o álcool

O consumo de etanol nas bombas dos postos de combustíveis do Estado de São Paulo alcançou, pela primeira vez, neste mês de setembro a mesma proporção da gasolina. Segundo o Conselho Sindical do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo (Sincope), José Alberto Paiva Gouveia, 50% das vendas foi de etanol e 50% de gasolina. A tradição é de um escoamento médio de 60% de gasolina.

O empresário informou que essa migração já vem ocorrendo desde a greve dos caminhoneiros, em maio último, que levou ao desabastecimento, em paralelo com as subidas constantes da gasolina. Ele informou que o consumo mensal nas cidades paulistas atinge 180 bilhões de litros somando a gasolina, o álcool e o diesel. Sempre que o valor do litro de álcool equivale a 70% do preço da gasolina, abastecer com o derivado da cana fica mais barato.

Na avaliação da pesquisadora da Fundação Getúlio Vargas em Energia, Fernanda Delgado, a greve dos caminhoneiros continuará ainda por algum tempo "reverberando na economia do país". Ela, no entanto, pondera que o grande impacto sobre o preço da gasolina, que já subiu 15% desde maio último, está associado mais à pressão das cotizações no mercado internacional e com o valor do barril de petróleo, passando, neste período, de US\$ 65 para US\$ 75. A tendência, pontou a pesquisadora, é de alta no mundo todo.

Delgado defende que o Brasil poderia ser menos dependente dessa política de preços internacionais caso houvesse a quebra do monopólio da Petrobras que detém 98% do refino dos derivados de petróleo. A questão, porém, explica, esbarra em criar um sistema que possa atrair os investidores.

### Oferta de álcool

Em relação à vantagem competitiva de se abastecer com álcool, a pesquisadora da FGV Energia disse que esse quadro é favorecido pela perspectiva de uma boa oferta do produto no mercado. Mas ela alerta so-

bre a possibilidade de uma mudança no mix de produção caso ocorra uma sinalização de alta dos preços do açúcar no mercado internacional, o que poderia levar as usinas a destinarem uma maior parte da safra para essa commodity.

Já o diretor técnico da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Antonio de Padua Rodrigues, descartou, na quinta-feira (20) o risco de um desequilíbrio de preços do etanol em função da demanda mais aquecida. Ele informou que o setor está em plena safra e com estimativa de recorde na produção, podendo chegar a 32 bilhões de litros e um crescimento na oferta entre 4 a 5 bilhões de litros.

Pádua reconhece, contudo, que algum ajuste de preço pode ocorrer, mas se isto se confirmar será em margem bem pequena diante da boa oferta. "Nossa expectativa é que a distribuição para os postos passe da média de 1,8 bilhões de litros para 2 bilhões de litros", afirmou em referência ao próximo anúncio da Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Fazendo uma análise sobre a vantagem competitiva do álcool sobre a gasolina, Pádua observou que enquanto o derivado da cana vem se mantendo com preço estável pela boa safra que deve crescer em torno de 15%, a gasolina está sujeita a variações de alta provocadas tanto pelos fatores externos que formam as cotizações no mercado internacional quanto pela pressão cambial. Nos últimos dias, a moeda norte-americana tem oscilado acima dos R\$ 4,00 e fechou hoje em R\$ 4,07 um recuo de 1,27% sobre a cotação de quarta-feira (19).

No último dia 5 de setembro, o preço da gasolina nas refinarias havia alcançado R\$ 2,069, no maior valor desde junho do ano passado, quando a Petrobras mudou a política de preços e passou a acompanhar as oscilações do preço da commodity no mercado externo. Em São Paulo, segundo a ANP, a média cobrada nos postos atingiu na primeira quinzena de setembro a média de R\$ 4,385 e o valor das refinarias para a distribuidora de R\$ 3,975. (Agência Brasil)

## Inadimplência das famílias do estado do Rio tem menor nível desde 2015

Apesar de o nível de inadimplência das famílias do Rio de Janeiro ter caído ao menor nível dos últimos três anos e de o percentual de endividamento ter caído em agosto, cerca de 60% das famílias do estado afirmaram ainda ter alguma dívida.

Os dados foram divulgados na quinta-feira (20) pela Fecomércio RJ, com base em levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e apontam que houve queda nos níveis de endividamento e de inadimplência entre as famílias do Rio de Janeiro de julho para agosto deste ano.

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) indica, por outro lado, que o nível de inadimplência em agosto alcançou o menor percentual desde 2015, com 23,9% do total das famílias. A menor taxa registrada anteriormente fora em março de 2015, alcançando 18,8%.

A Fecomércio constatou ainda que o percentual de

60,1% de endividamento entre as famílias entrevistadas em alguma dívida é o menor percentual desde junho de 2017, o que indica, segundo a CNC, "uma postura de precaução do consumidor em contrair novas dívidas".

Na pesquisa, são considerados compromissos com cartão de crédito, cheque (especial e pré-datado), empréstimos (pessoais e consignados) e financiamentos (carne, carro e imóvel).

### Cai inadimplência

Sobre o nível de inadimplência, que em agosto alcançou 23,9% do total das famílias, a pesquisa da Fecomércio RJ, em julho, este percentual era de 24%, e em agosto do ano passado, de 30,8%.

"Ainda assim, o número de agosto representa cerca de 564 mil famílias com alguma dívida em atraso no cartão, cheque, empréstimos ou financiamentos", constatou a pesquisa. A menor taxa registrada an-

teriormente foi de 18,8% das famílias registrada em março de 2015. Os números de endividamento e inadimplência de agosto repetem os de junho deste ano.

### Dívidas atrasadas

Em relação à quitação das contas em atraso, o número de famílias que afirmou não ter condições de pagar a dívida atrasada do total de famílias entrevistadas, aumentou de 10% em julho para 11,1% em agosto. No entanto, em agosto do ano passado, esse percentual era bem maior: 16%.

De acordo com os dados da Fecomércio RJ, o tempo médio de atraso no pagamento das dívidas é de 59,5 dias. Para boa parte das famílias (41,3%), o tempo de atraso é superior a 90 dias. Para 28,7% os atrasos são de até 30 dias, e para 27,5%, entre 30 e 90 dias.

Já a perspectiva futura de comprometimento com as dívidas em agosto ficou igual ao mês anterior, com média de 7

meses, sendo que a maior parte dos entrevistados (32,5%) afirmou estar comprometida por mais de um ano à frente.

### Cartão de crédito

Segundo o levantamento da Fecomércio RJ, em agosto o cartão de crédito continuou sendo a modalidade mais utilizada na contratação de dívidas no Rio de Janeiro, listado por 72,1% das famílias. O percentual, no entanto, caiu em relação ao mês de julho, quando 73,9% das famílias entrevistadas afirmaram ter dívidas no cartão - esta é a segunda queda seguida, desde junho.

Houve diminuição também em relação há um ano: em agosto do ano passado, este percentual era de 78%. Entre as principais dívidas listadas em agosto estão ainda os cartões (11,6%), financiamento de carro (10,7%), crédito pessoal (10,3), financiamento de imóvel (9,9%) cheque especial (7,7%) e crédito consignado (5,9%) (Agência Brasil)

# Doenças ligadas à falta de saneamento geram custo de R\$ 100 mi ao SUS

**Ao não admitirem críticas, partidos agem contra democracia, diz Moraes**

Em sessão plenária do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Alexandre de Moraes, que também compõe o Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que os partidos políticos agem de modo antidemocrático ao sobrecarregar a Justiça com pedidos de resposta e de retirada do ar de conteúdos críticos a seus candidatos nas eleições.

Moraes fez a advertência no decorrer do julgamento de três pedidos de direitos de resposta e de retirada de conteúdos feitos por candidatos e partidos na disputa presidencial. "A reiteração desses julgados de hoje me preocupa", disse Mo-

raes. O ministro ressaltou que os mesmos partidos que há 30 anos lutaram para incluir na Constituição garantias à liberdade de expressão e de imprensa, "hoje não admitem a mínima crítica, da imprensa, dos meios de comunicação, dos programas humorísticos, aos seus candidatos. Não importa a ideologia, de A a Z".

"Isso é a negativa total da democracia", acrescentou Moraes. "Há, após as eleições, de se fazer uma reflexão geral de todos os partidos democratas, que lutaram pela democracia, que esse é o preço da democracia." (Agência Brasil)

## STF mantém decisão que manda corrigir saldo do FGTS no Plano Collor 2

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira (20) manter decisão da Justiça Federal que determinou o pagamento de correção monetária sobre o saldo de contas do FGTS em função de perdas inflacionárias ocorridas na vigência do Plano Collor 2, em 1991.

O caso chegou ao Supremo em 2010 e teve a votação do Recurso Extraordinário (RE) 61150 finalizada nesta tarde. A Caixa Econômica Federal recorreu ao Supremo por entender que

a decisão que obrigou ao pagamento da correção violou o entendimento da Corte sobre expurgos inflacionários. De acordo com o banco, as regras sobre correção do saldo das contas são as definidas por lei vigente à época, além de questionar artigos do Código de Processo Civil (CPC).

A decisão terá impacto em 753 processos que aguardam decisão definitiva da Corte e estatutam suspensos em todo o país. (Agência Brasil)

As internações hospitalares de pacientes no Sistema Único de Saúde (SUS), em todo o país, por doenças causadas pela falta de saneamento básico e acesso à água de qualidade, ao longo de 2017, geraram um custo de R\$ 100 milhões. De acordo com dados do Ministério da Saúde, ao todo, foram 263,4 mil internações. O número ainda é elevado, mesmo com o decréscimo em relação aos casos registrados no ano anterior, quando 350,9 mil internações geraram custo de R\$ 129 milhões.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cada dólar investido em água e saneamento resultaria em uma economia de US\$ 4,3 em custos de saúde no mundo. Recentemente, organizações ligadas ao setor privado de saneamento, reunidas em São Paulo, reforçaram a teoria da economia produzida por este investimento. Pelas contas do grupo, a universalização do saneamento básico no Brasil geraria uma economia anual de R\$ 1,4 bilhão em gastos na área da saúde.

No mesmo evento - Encontro Nacional das Águas - os representantes das empresas apontaram que dos 5.570 municípios do país, apenas 1.600 têm pelo menos uma estação de tratamento de esgoto e 100 milhões de brasileiros ainda não têm acesso à água potável.

Atualmente, de acordo com o Instituto Trata Brasil, apenas 44,92% dos esgotos coletados no país são tratados. O Brasil tem uma meta de universalização do saneamento até 2033. Este objetivo previsto no Plano Nacional de Saneamento Básico, representaria um gasto de cerca de R\$ 15 bilhões anuais, ao longo de 20 anos. E este é um dos desafios para os governantes a serem eleitos em outubro.

A reportagem da Agência Brasil visitou Maceió, capital de Alagoas, cidade onde o percentual de coleta de esgoto é 11 pontos percentuais inferior à

média do país (51,9%).

**Maceió**  
Quem chega a Maceió logo se deslumbra com azul do mar e a simpatia dos moradores. Mas, basta um olhar mais atento em direção oposta à praia para concluir que o deleite visual produzido pela natureza disputa espaço com canais de esgoto a céu aberto. O mais grave é que grande parte dos dejetos, que corre ao longo de rios e riachos e cruza diversos bairros da cidade, acaba desaguando no mar.

"Temos praias lindas, mas nós não usamos porque sabemos que são bem poluídas. Temos a Lagoa Mundaú, dentro da cidade, e correndo para ela que tem vários braços de rios e riachos que, inclusive passam por bairros nobres, e todos servem para despejo de dejetos e lixos das casas", lamentou a advogada Rita Mendonça.

Algoana e atuante em direitos humanos, Rita reconhece que foram feitos investimentos na área de saneamento, mas a população cresceu em velocidade desproporcional aos recursos disponíveis. Outro alerta recai sobre a falta de conscientização dos próprios habitantes. "As pessoas jogam lixo nesses rios e riachos porque não podem esperar o lixo passar. E todos desembocam no mar", lamentou.

A realidade para quem vive o dia a dia na capital algoana tem reflexos que vão além da balneabilidade das praias urbanas. Na economia, famílias que já vivem em situações mais precárias e dependem da pesca do sururu correm o risco de terem a fonte de renda comprometida. Em 2014, o molusco, largamente encontrado nas regiões lacustres de Alagoas em função dos encontros de água doce e salgada, foi registrado como patrimônio imaterial do estado. Moradores, agora, relatam e lamentam a redução do volume pescado em decorrência da poluição da água.

O comércio é também alvo do problema. Empresária e dona de uma loja de roupas no bairro da Jatiúca, Vanessa Taveiros, aponta para o esgoto que corre ao lado de um dos restaurantes mais badalados de Maceió. "Já foram feitas várias denúncias e nada é feito. Quando chove, tudo fica alagado, tem ruas aqui na Jatiúca que nenhum carro passa e os lojistas ficam sem vender porque fica tudo interditado", disse.

Na saúde, os problemas relacionados ao saneamento aparecem em números de sete dígitos. Segundo o Ministério da Saúde, em todo o estado, ao longo de 2017, foram gastos mais de R\$ 2,2 milhões com 5.183 internações no SUS de pacientes com doenças ligadas à falta de saneamento básico e acesso à água de qualidade. No mesmo ano, em todo o país, o total de gastos com este tipo de internação somou R\$ 100 milhões.

O rol dessas doenças inclui desde diarreias e problemas dermatológicos até infecções mais graves, cólera, sarampo, além do agravamento de epidemias, já que a exposição do esgoto a céu aberto aumenta condições para a proliferação do mosquito transmissor de dengue, chikungunya e zika.

Maceió não é uma cidade planejada e é possível ver que o problema do saneamento afeta todas as classes econômicas. Algumas ruas começam na praia, como na Jatiúca, com prédios e casas visualmente de classe média alta, e terminam em trechos extremamente pobres. O despejo de lixo nos rios e riachos é feito por parte da própria população, mas também é parte dos algoanos que lamenta os efeitos dessa prática.

"Não vou esquecer nunca. A gente saía da escola e vinha direto para a Praia da Avenida. Era aqui que passávamos os finais de semana com a família também. Agora é impossível", lamentou o taxista, de 54 anos, que não

quis se identificar. Segundo ele, até dejetos de um hospital foram lançados pelo canal que desemboca na praia que faz parte de seu imaginário.

A concessão dos serviços de saneamento é da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) que, em função do período eleitoral, preferiu não conceder entrevistas. Em nota enviada à Agência Brasil, assessores informaram que, dos 102 municípios do estado, a Casal opera em 77. Desses, 12 têm rede coletora de esgoto, incluindo Maceió. Em vários municípios do interior, existem obras de implantação de rede da Funasa e da Codevasf, que são órgãos federais. "Somente após a conclusão dessas obras é que os sistemas são entregues para a Casal operar", destacaram os assessores.

De acordo com o Ministério das Cidades, estão previstos no orçamento investimentos da ordem de R\$ 277 milhões para a capital algoana. Esse total inclui desde abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e estudos e projetos. "Já foram concluídos 5 empreendimentos, no valor de R\$ 76,5 milhões, beneficiando 83,8 mil famílias", informou a assessoria do órgão.

Além disso, há investimentos produzidos pela pasta - divulgados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) - em 2016, 96,2% da população de Maceió foram atendidas com rede geral de abastecimento de água e 40,3%, com coleta de esgoto, "independentemente de existir tratamento". Com relação ao total da população representada pelos municípios que responderam ao SNIS no ano de referência, Maceió tem o índice de abastecimento de água superior à média do Brasil (93%) e índice de atendimento total de esgoto 11 pontos percentuais inferior ao do país (51,9%). (Agência Brasil)

# Arroz e feijão são os alimentos mais desperdiçados no Brasil

Base da alimentação do brasileiro, o arroz e o feijão representam 38% do montante de alimentos jogado fora no país. O dado faz parte da pesquisa sobre hábitos de consumo e desperdício de alimentos, do projeto Diálogos Setoriais União Europeia - Brasil, liderado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) com apoio da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A pesquisa ouviu 1.764 famílias de diferentes classes sociais e de todas as regiões brasileiras. O ranking dos alimentos mais desperdiçados mostra arroz (22%), carne bovina (20%), feijão (16%) e frango (15%) com os maiores percentuais relativos ao total desperdiçado. "A grande surpresa foram as carnes aparecerem com um índice tão alto de desperdício, um produto de alto valor agregado, de alto valor nutricional e que é desperdiçado. E destaca ainda o leite, que é o quinto grande grupo mais jogado fora", disse o professor de marketing da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da FGV, Carlos Eduardo Lourenço.

Os dados detalhados da pesquisa foram apresentados na quinta-feira (20) no Seminário Internacional Perdas e Desperdício de Alimentos em Cadeias Agroalimentares: Oportunidades para Políticas Públicas, na sede da Embrapa, em Brasília (DF).

No Brasil, a média de alimentos desperdiçados por domicílio é de 353 gramas por dia. Individualmente a média é de 114 gramas por dia.

Entre os motivos do desperdício apontados pelos pesqui-

dores está a busca pelo sabor e a preferência pela fatura dos consumidores brasileiros. O não aproveitamento das sobras das refeições é o principal fator para o descarte de arroz e feijão. "Essa busca pelo sabor e pelo frescor do alimento acaba tendo outro impacto que é o descarte de um excesso ou quando acontece algum evento que muda o planejamento da família", disse Lourenço, explicando, entretanto que a culinária diversa e saborosa do brasileiro deve ser valorizada.

Como exemplo desses eventos, o professor da FGV cita o caso pesquisado de uma pessoa que, após um churrasco, acabou descartando quatro quilos de carne ou ainda o caso de feijão durante o cozimento e acabou jogando a panela toda fora, em vez de tentar recuperar o alimento.

**Cultura da abundância**  
Os resultados mostraram que 61% das famílias priorizam uma grande compra mensal de alimentos, além de duas a quatro compras menores ao longo do mês. De acordo com os pesquisadores, esse hábito leva ao desperdício pois aumenta a propensão de comprar itens desnecessários, especialmente quando a compra fatta é combinada com o baixo planejamento das refeições.

Algumas contradições também aparecem entre o público pesquisado. Enquanto 94% afirmam ser importante evitar o desperdício de comida, 59% não dão importância se houver comida demais na mesa ou na despensa. A maioria das famílias (68%)

valoriza muito ter uma despensa e geladeira cheias de alimento. "O brasileiro gosta de abundância, é muito comum na nossa cultura", disse Lourenço.

Outra descoberta relevante da pesquisa é que 43% das pessoas concordam que "os conhecidos jogam comida fora regularmente", mas quando abordado o comportamento da própria família o problema não aparece tanto. Segundo Lourenço, apesar do grande desperdício, o brasileiro tem a percepção do impacto social desse comportamento e parece ter um esforço de não desperdiçar. "Essa consciência aparece na pesquisa", disse.

**Vilão do desperdício**  
De acordo com o professor da FGV, o motivador do desperdício é transversal e acontece em todas as classes sociais. "Não há um vilão", ressaltou Lourenço. "Talvez fosse mais fácil se tivesse, mas é um problema geral da nossa sociedade". Segundo ele, apenas em hortaliças o desperdício acontece mais nas classes A e B do que nas classes C e D.

Para o ministro do Meio Ambiente, Edson Duarte, é preciso atuar em todos os elos da cadeia: evitar que o produto fique no campo, com tecnologias e capacitações tecnológicas que aumentem a produtividade e preservem o meio ambiente; garantir que o alimento chegue à mesa do consumidor, com a comercialização in natura ou para agroindústrias; e educar as pessoas para ao consumo, para evitar o desperdício.

"Um terço de toda a produção agrícola está sendo desper-

diçada, seja no pós-colheita, seja em toda a cadeia de alimentos. Se combatêssemos isso com efetividade, estaríamos combatendo a fome e diminuindo a pressão sobre nossos recursos naturais", disse.

**Design dos alimentos**  
A pesquisa iniciou com uma fase qualitativa, na qual 62 consumidores foram entrevistados em supermercados, lojas de conveniência e feiras livres. A coleta de dados envolveu um grupo de pós-graduandos europeus das universidades de Bocconi (Itália), St Gallen (Suíça), Viena (Áustria) e Groningen (Holanda). O objetivo foi avaliar hábitos de compra e consumo de alimentos dos brasileiros, a partir do olhar dos europeus.

"Os estudantes europeus ficaram impressionados com a quantidade dos alimentos adquiridos pelos brasileiros, principalmente nas compras semanais", disse Lourenço, contando que os estudantes se perguntam por que nas lojas de conveniência, onde as compras são menores, os carrinhos utilizados eram enormes.

Na segunda fase da pesquisa, foi utilizado um painel com mais de 600 mil consumidores brasileiros. Depois de uma triagem, foram selecionadas três mil pessoas de todo o país e, dessas, 1.764 participaram efetivamente da primeira fase quantitativa da pesquisa. Entre elas, 638 famílias participaram também do preenchimento de um diário alimentar, que incluiu dados sobre quantidades desperdiçadas e fo-

tos dos alimentos desperdiçados.

Nessa etapa, foi observado que o brasileiro está mais preocupado com sabor e aparência dos alimentos, do que em consumir alimentos saudáveis ou pouco calóricos. Para o presidente da Embrapa, Maurício Lopes, na hora da compra, o brasileiro exalta mais o design dos alimentos do que seu valor nutricional. "Temos uma cultura de expor em excesso, de exaltar o visual. Quando entramos no supermercado é ótimo ter gôndolas cheias de alimentos bonitos e polidos, consumimos primeiro com os olhos para depois pensar na consequência desse consumo", disse.

Segundo Lopes, esse problema de consumo tomou grandes dimensões no sistema agroalimentar e faz com que a perda e o desperdício sejam quase que necessários. "Do ponto de vista da produção, muitas vezes faz mais sentido deixar os alimentos se perderem do que viabilizar outra rota de uso para esses produtos", disse, explicando que, quando se fala em desperdício, não é só de alimento, mas de água, energia e mão de obra, além da emissão de gases de efeito estufa em toda essa cadeia. "Os números dessa pesquisa são nada menos que alarmantes", ressaltou.

**Engajamento**  
Por fim, na terceira fase da pesquisa, foi realizado um levantamento de dados em blogs e redes sociais como Facebook e Twitter, com o objetivo de avaliar como o tema desperdício de alimentos foi propagado na internet

nos últimos meses. Os resultados indicaram que 75% desse assunto é tratado por instituições públicas e privadas e há pouco envolvimento das pessoas nesse tema.

Para Lourenço, é preciso pensar em estratégias de comunicação para sensibilizar e engajar o público nessa causa. "Há um esforço institucional que não reverbera nas pessoas, elas não reportam, não fazem a viralização, então a formação não se propaga". Destaca o professor da FGV. "Nos surpreendeu como ainda não conseguimos engajar o brasileiro num assunto que é tão relevante".

As ações de cooperação para o combate ao desperdício alimentar, financiada pela União Europeia, são desenvolvidas com outros parceiros, como o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e a organização não-governamental WWF-Brasil.

Segundo o embaixador da União Europeia no Brasil, João Gomes Cravinho, o tema não tem audiência nos debates públicos como deveria ter, mas quando a perspectiva é de 10 bilhões de pessoas no planeta em 2050, é preciso pensar em formas de alimentar essas pessoas com alimentos seguros e nutritivos.

"É fundamental que saibamos escolher políticas públicas que não nos obrigue a escolher entre alimentar o planeta ou salvar o planeta. A produção deve ser tomada cada vez mais sustentável e menos um peso para os nossos recursos naturais", disse. (Agência Brasil)

# MEC quer programa para ocupar vagas ociosas em universidades públicas

O Ministério da Educação (MEC) estuda criar ainda este ano uma nova modalidade do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), chamada Sisu Transferência, voltada para estudantes que já cursam o ensino superior e querem migrar para uma instituição pública. O objetivo é preencher vagas deixadas por estudantes que trocaram de curso ou abandonaram o ensino superior.

O anúncio foi feito na quinta-feira (20), durante a apresentação dos dados do Censo da Educação Superior, que mostraram que cerca de 70 mil vagas nas universidades federais estão ociosas. "Tem vaga, tem oportunidade para o aluno estar aprendendo dentro de uma universidade pública e não estamos preenchendo essas vagas. Isso sem criar despesas novas", disse o ministro da Educação, Rossieli Soares.

O sistema deverá funcionar como o Sisu, selecionando estudantes com base no desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), mas como se tratam de vagas abertas ao longo do curso, serão ofertadas para os estudantes que já estão no ensino superior particular ou em outra instituição pública e que desejam fazer a transferência. A ideia já havia sido proposta anteriormente, em outras gestões no MEC, mas não saiu do papel.



Eno/Tânia Rêgo/Abc

MEC cria nova modalidade do Sisu

Soares diz que vai se reunir com reitores e construir o programa para ser lançado em um mês, em outubro. A intenção é que comece a ser aplicado em 2019. A adesão das universidades será voluntária.

"Hoje cada instituição faz um processo específico, então se você está em uma instituição privada ou em uma pública e quiser migrar para outra pública, você tem que pesquisar o edital individualmente, cada uma das regras em cada um dos lugares", diz o ministro.

"O Sisu hoje é uma ferramenta para que os estudantes que fizeram o Enem possam exercer suas possibilidades em várias

instituições. Então é dada hoje mais uma ferramenta para que a rede toda, seja o estudante da privada ou pública possa buscar esse caminho da transferência com mais facilidade".

## Orçamento

Os gastos do governo entram na conta para a criação do novo programa. "Nós temos a prioridade da ocupação das vagas que estão na rede federal. Estamos pagando os professores, pagando as universidades, as estruturas de tudo aquilo e ter vaga ociosa é desperdício de dinheiro público, é ineficiência e nós temos que aumentar a eficiência do gasto", diz o ministro.

Segundo Soares, a pasta faz um esforço para manter os repasses às instituições federais. No ano passado, foi pago 70% do valor do capital previsto no orçamento. Neste ano, de acordo com ele, a pasta está liberando 100% do capital e do custeio. "Se a gente coloca o recurso, a gente tem que garantir que vai dar aqueles espaços para os alunos brasileiros".

Além de financiar as universidades públicas, o Censo mostra que, em 2017, 46,3% das vagas nas instituições privadas de ensino superior eram mantidas ou por financiamentos ou por bolsas pagas por meio de isenções de fiscais públicos. Quase 60% dessas bolsas e financiamentos são referentes ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e ao Programa Universidade para Todos (ProUni), federais.

Segundo os dados do Censo, a rede federal conta com 63 universidades e 40 institutos federais e Centros Federais de Educação Tecnológica, todos ligados ao MEC. Há ainda, seis facultades, uma ligada ao MEC e cinco vinculadas a outros ministérios. Ao todo, nessas instituições estão matriculados mais de 1,1 milhão de alunos. Em dez anos, a rede federal mais que dobrou de tamanho. (Agência Brasil)

## Temer antecipa dados do Caged, com criação de 100 mil vagas em agosto

O presidente Michel Temer antecipou na quinta-feira (20) que o Brasil criou 100 mil empregos com carteira assinada em agosto. O dado é do Caged de Empregados e Desempregados (Caged). O presidente divulgou o dado em sua conta no Twitter.

"Fui informado que o País criou mais de 100 mil empregos com carteira assinada em agosto. Isto é prova que o Bra-

sil está no rumo certo. Em plena recuperação", disse Temer na rede social. Em julho, o país tinha criado 47,3 mil postos no mercado de trabalho.

O Caged de agosto ainda não foi divulgado oficialmente pelo Ministério do Trabalho. A expectativa da pasta é divulgar os dados detalhados do emprego nesta sexta-feira (21), ainda em horário a definir. (Agência Brasil)

## Brasileiros poderão receber remessas do exterior diretamente em reais

A partir de 1º de novembro, os brasileiros poderão receber, em reais, remessas enviadas do exterior por parentes e amigos, definiu o Banco Central (BC). Em circular publicada na quinta-feira (20), a autoridade monetária regulamentou as transferências unilaterais do exterior sem a necessidade de conversão de câmbio depois que o dinheiro entrar no país.

Com a medida, o destinatário final poderá receber os recursos diretamente na conta corrente ou na poupança. A conversão da moeda estrangeira para reais poderá ficar a cargo do remetente, que arcará com todos os custos cambiais. A facilidade só vale para operações de transferências em caráter pessoal de até R\$ 10 mil.

O serviço será facultativo.

Caberá a cada instituição financeira decidir se oferece a remessa em reais. O BC esclareceu que as instituições deverão aplicar a legislação internacional entre bancos correspondentes e cumprir as medidas de segurança para prevenir a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo.

De acordo com o BC, a medida faz parte de um pacote para tornar o sistema financeiro mais eficiente e reduzir custos. Atualmente, quando os recursos enviados do exterior chegam em moeda estrangeira o destinatário precisa convertê-los em reais, negociando a taxa de câmbio e arcando com os custos da operação. Até que a conversão seja concluída, o beneficiário não sabe exatamente o quanto receberá em reais. (Agência Brasil)

## Justiça autoriza prorrogação de inquérito sobre facada em Bolsonaro

Após pedido da Polícia Federal, a 3ª Vara de Juiz de Fora autorizou a prorrogação do inquérito sobre o ataque contra o candidato à Presidência Jair Bolsonaro (PSL). A decisão do juiz federal substituído Bruno Savino permite que as investigações continuem por mais 15 dias com o objetivo de concluir a análise de todas as imagens relacionadas ao fato investigado.

Antes de a Justiça Federal concordar com a prorrogação, o Ministério Público Federal tam-

bém havia se manifestado favoravelmente à concessão do novo prazo alegando que "diligências imprescindíveis à formação de seu convencimento ainda encontram-se pendentes".

Além das imagens, as autoridades policiais precisam ouvir novas testemunhas, ter acesso ao resultado de perícias realizadas e receber um laudo médico "atestando a gravidade da lesão sofrida", segundo consta no pedido.

Até o momento, foram ou-

vidas 15 testemunhas, houve três interrogatórios formais do acusado e 38 entrevistas foram feitas. Em computadores e celulares apreendidos, já foram analisados dois Terabytes de imagens. As diligências ocorreram em outras cidades mineiras, na capital Belo Horizonte e em Florianópolis.

"A PF concluiu cinco laudos periciais, outros quatro exames seguem em andamento. Além disso, foram pleiteadas e obtidas junto ao Poder Judiciário

várias medidas cautelares, como quebra de sigilo bancário, telefônico e telemático", informou a Polícia Federal.

Bolsonaro foi atingido por uma facada no dia 6 de setembro quando fazia campanha em Juiz de Fora. Ele está em recuperação no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, com quadro estável. Adélio Bispo, que assumiu o crime, está detido em um presídio federal em Campo Grande. (Agência Brasil)

## Roraima propõe interiorização de 500 venezuelanos por dia

A governadora de Roraima, Suelly Campos, enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma proposta de acordo para resolver o impasse com a União sobre a crise migratória causada pela entrada de venezuelanos no estado.

Na manifestação, o governo estadual propõe a transferência de, no mínimo, 500 pessoas por dia para outros estados, para fazer face o fluxo migratório. Sugere ainda que todos os municí-

pios e estados que acolhem imigrantes recebam ajuda financeira por 24 meses ou até durar a crise migratória.

Na proposta, Roraima insiste que seja repassado pelo governo federal os valores referentes a gastos do estado com saúde e educação para atendimento a venezuelanos, bem como que a União promova um programa para que migrantes em situação de rua sejam encaminhados a abrigos.

No mesmo documento, o

governo afirma não ser mais necessária a instalação de um hospital de campanha do Exército na região de Pacaraima, cidade junto à fronteira, como antes havia pleiteado, desde que a União supra os hospitais locais com os insumos necessários.

Outra proposta é de que o governo federal edite uma medida provisória para criar o Comitê Federal de Assistência Emergencial, com o objetivo de administrar o acolhimento de

migrantes. Roraima também sugere a criação de colônias agrícolas para abrigar venezuelanos que tem aptidão para a área.

O documento foi anexado ao processo em que Roraima pediu ao STF que fechasse a fronteira com a Venezuela. A relatora negou liminar (decisão provisória) no sentido e determinou uma conciliação entre o estado e a União para resolver a questão de como administrar a crise migratória. (Agência Brasil)

## Itamaraty demite diplomata agressor de mulheres

O diplomata brasileiro Renato de Ávila Viana foi demitido na quinta-feira (20) pelo Ministério das Relações Exteriores, depois de mais uma denúncia por agressão a mulheres. Ele chegou a ser preso em Brasília, mas foi liberado após pagar fiança. A exoneração está publicada na

seção 2 do Diário Oficial da União desta quinta-feira.

Viana é reincidente, e em seu histórico há outras acusações de violência contra namoradas. Primeiro-secretário na carreira diplomática, ele respondia a um processo interno por ter espancado uma outra namorada. Anteriormente, foi denunciado por

agredir uma colega diplomata e há registros de violência cometidos por ele em outros países.

Na manhã de quarta-feira (19), a Polícia Militar de Brasília foi chamada por vizinhos, na quadra residencial 304 Norte, no Plano Piloto, para atender um caso

de violência doméstica. Os vizinhos relataram que havia gritos e pedidos de socorro. Os policiais tiveram de arrombar a porta.

Viana foi detido e levado para a 5ª Delegacia de Polícia (área central). O diplomata foi autuado por desacato, lesão corporal e violência doméstica. (Agência Brasil)

## TSE aprimora consulta sobre verba eleitoral é gasta por candidato

Estatísticas consolidadas sobre a prestação de contas de candidatos e partidos políticos relativas às eleições de outubro estão disponíveis no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para consulta de qualquer interessado.

Até a semana passada, no link "Estatísticas Eleitorais" já era possível acessar informações detalhadas sobre candidaturas e eleitorado, em abas específicas. Agora, a novidade é que na aba "Prestação de Con-

tas" o cidadão pode obter dados consolidados a partir de um resumo geral.

Com base nessas informações, o sistema pode trazer uma busca refinada com, por exemplo, informações de Receitas/Despesas contratadas e pagas; Receitas obtidas de recursos públicos e privados, e ainda despesas pagas com recursos públicos e privados, onde é possível saber o tipo de prestador, os tipos de despesa mais frequentes, as fontes de

despesas, e os maiores fornecedores.

Também é possível pesquisar recursos de comercialização de bens ou realização de eventos, doações pela internet, financiamento coletivo, de outros candidatos, de partidos políticos, de pessoas físicas, recursos próprios e rendimentos de aplicações financeiras.

Outra possibilidade é fazer a pesquisa por estado, município, partido, cargo, tipos de receita, fontes de receita e situ-

ação de candidatura, além de consultar a receita do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral, e verificar a aplicação dos recursos em candidaturas por gênero.

Segundo a Justiça Eleitoral, a diferença das informações disponíveis nessa nova aba das estatísticas eleitorais para o Divulgacandcontas é que nela os dados estão consolidados com as informações enviadas à Justiça Eleitoral até o momento. (Agência Brasil)

## Polícia do Rio apreende arma capaz de furar blindagem de carro-forte

A Polícia Civil do Rio apreendeu na quinta-feira (20), na Barra da Tijuca, zona oeste da cidade, uma metralhadora anti-área norte-americana Browning ponto 50. A arma é capaz de furar a blindagem de carro-forte e aeronaves e mede 1,68 metro e pesa 38 quilos. Ela dispara de 400 a 600 tiros por minuto, tendo uma precisão que alcança 1,5 quilômetro (km).

Na ação, dois homens que estavam com a arma foram presos. Essa metralhadora estava na favela da Rocinha, zona sul do Rio, há alguns meses e estava sendo negociada por R\$ 200 mil para traficantes da comunidade Fallet Fogueiteiro, no Rio Comprido, região central da cidade.

De acordo com o delegado Delmir Gouveia, titular da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas, responsável pela apreensão, outras metralhadoras calibre ponto 50 já foram apreendidas no Rio, mas essa é a primeira vez que uma arma dessa marca, de guerra, usada pelo Exército norte-americano, foi encontrada com o crime organizado.

O policial informou que os agentes vinham monitorando a arma que estava na favela da Rocinha há alguns meses. Segundo ele, o crime organizado sofre uma baixa com a perda dessa metralhadora. "A apreensão dessa arma significa uma baixa em razão do emprego que ela proporciona. Essa arma seria usada

numa ação criminosa de vulto fora do Rio de Janeiro e a apreensão vai inibir essa ação criminosa, que é objeto da investigação, que nós estamos mantendo em sigilo. É uma baixa significativa de perda de poderio para eles", disse o delegado Delmir Gouveia.

### Poderio da arma

O calibre do armamento bélico é o mesmo usado na emboscada que resultou na morte do traficante brasileiro Jorge Rafael Toumani, conhecido como Rei da Fronteira, em julho de 2016. O criminoso foi morto na cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero, fronteira com o Brasil. Ele estava em um carro blindado que não resistiu à potência do tiro.

A metralhadora Browning ponto 50 é utilizada como arma anti-aérea, terrestre e, também, naval. A preferência por essa arma baseia-se na sua versatilidade em combate, por causa da configuração de sua munição, que pode ser perfurante, explosiva, traçante (munição que contém uma pequena quantidade de fósforo que se incendeia durante o disparo com o objetivo de direcionar e iluminar o alvo). É usada para localizar o inimigo durante um ataque, incendiária e perfurante contra blindagem. Esse tipo de arma, com pequenas atualizações, continua sendo usada pelas Forças Armadas norte-americanas. (Agência Brasil)

# Mitsubishi Cup faz 4ª etapa em Cordeirópolis (SP) neste sábado

Duplas do rali cross-country de velocidade desembarcam na cidade paulista para uma prova que mesclará trechos off-road e autódromo de terra

Neste sábado, dia 22 de setembro, as duplas da Mitsubishi Cup chegam a Cordeirópolis (SP) para a 4ª etapa da temporada 2018 do rali cross-country de velocidade mais tradicional do Brasil. A prova, que guarda algumas surpresas e desafios aos competidores, promete disputas acirradas e imprevisíveis entre as equipes.

O público poderá ver de perto os veículos preparados para competição na sexta-feira, quando as equipes farão uma careta pelo centro de Cordeirópolis, no final da tarde, a partir das 17h30, e também no sábado, já que o Autódromo de terra Valdemar Fragnani estará com os portões abertos.

"Preparamos uma especial bastante desafiadora, com características que não foram encontradas até esse momento da temporada.

Posso garantir que essa será a etapa mais técnica do campeonato", afirma Eduardo Sachs, diretor de prova da Mitsubishi Cup.

Cada dupla enfrentará três provas com aproximadamente 30 km cada. O trajeto terá trechos com características bem distintas entre si, com alterações de velocidade média, tipos de curva, piso e terreno. Ingredientes como trajetórias redobradas dos pilotos e navegadores, principalmente na primeira largada.

"Os tipos de terrenos da prova mudarão rapidamente. Os competidores vão encontrar um misto com picara e predominância de planta-

ção de cana-de-açúcar, com metade alta e metade baixa", adianta Sachs.

No final de cada prova, os competidores enfrentam as curvas e retas do Autódromo Valde-

mar Fragnani, onde as arquibancadas estarão abertas ao público e será possível ver os carros das categorias ASX RS, ASX RS Master, L200 Triton ER, L200 Triton ER Master e L200 Triton Sport RS.

## Novo carro: L200 Triton Sport R

Em Cordeirópolis, os participantes poderão conhecer o mais novo veículo preparado para competições da Mitsubishi Motors, a L200 Triton Sport R. Baseada no modelo que é vendido nas concessionárias, esse carro foi desenvolvido no Brasil em parceria com a Spinelli Racing, que conta com a direção do maior vencedor do Rally dos Sertões, Guilherme Spinelli. O modelo foi criado para a categoria de veículos de produção (T2 FIAs),

que é extremamente rigorosa nas modificações que podem ser feitas e que mantém as características gerais do carro de fábrica. "É praticamente um carro original com os itens de segurança que as provas de rali exigem", explica Fernando Juliane, diretor de marketing da Mitsubishi Motors.

"Estamos impressionados com o desempenho do carro nos testes de durabilidade", afirma Guilherme Spinelli. "Já rodamos 1.600 quilômetros, o equivalente a duas temporadas completas da Mitsubishi Cup, e não precisamos fazer nenhuma substituição de peças, com exceção daquelas de desgaste natural, como freios e filtro. A L200 Triton Sport R vem se mostrando um dos carros mais confiáveis que



Duplas vão acelerar em busca dos menores tempos

já desenvolvemos", explica. Os veículos preparados para competição estão disponíveis para venda para os pilotos e equipes com condições especiais. Para mais informações, contate: yh@spinelliracing.com.br.

A Mitsubishi Cup tem patrocínio de Axalta, Clarion, Lubrax / Petrobbras, Pirelli, Transzero, Uninets e W. Truffi Blindados. Conheça a competição https://youtu.be/o39uY1THCgo

# São Chico ECO Festival com QS e Pro Junior feminino em São Francisco do Sul

A cidade histórica do norte de Santa Catarina vai voltar a sediar um evento do Circuito Mundial da World Surf League após 6 anos e somente para as meninas competirem nas ondas da Praia

A cidade mais antiga de Santa Catarina e a terceira a ser fundada no Brasil, vai voltar a sediar um evento do Circuito Mundial da World Surf League depois de 6 anos. O São Chico ECO Festival faz parte do projeto da embaixadora do surf feminino na WSL South America, Marina Werneck, de fomentar o desenvolvimento da categoria no país. O evento vai promover uma etapa do WSL Qualifying Series com status QS 1500 e uma do Pro Junior para surfistas com até 18 anos de idade, somente para as meninas competirem nas ondas da Praia, de 5 a 7 de outubro na ilha de São Francisco do Sul.

"Tenho muito orgulho de representar o surf feminino na América do Sul como embaixadora junto a WSL South America", disse Marina Werneck, que como surfista profissional já conquistou o título sul-americano Pro Junior da WSL South America em 2007. "Nos estamos desenvolvendo projetos para fortalecer o crescimento da categoria especialmente no Brasil. E o São Chico ECO Festival é só o primeiro evento especial voltado para o empoderamento feminino com atividades de preservação do meio ambiente. Se dependo de mim, virão muitos mais por aí nos próximos anos".

O São Chico ECO Festival terá várias atrações durante o fim de semana, além das disputas dentro d'água nas ondas da Praia. A etapa do QS 1500 vai valer 1.500 pontos para o ranking mundial do WSL Qualifying Series e 1.000 pontos para o

ranking regional da WSL South America, que define a campeã sul-americana da temporada. No Pro Junior, também marca 1.000 pontos na corrida pelo título sul-americano e o evento serve como seletiva para o Mundial Pro Junior da World Surf League, que neste ano será disputado na Ilha Taiwan. As duas primeiras colocadas no ranking final, irão representar a América do Sul no evento.

**ECO FESTIVAL** - O grande destaque na programação extra para o público que comparecer na Praia para assistir as meninas competindo, será as atividades de educação ambiental e preservação da Natureza. A Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul, junto com a Secretaria de Meio Ambiente e em parceria com a embaixadora do surf feminino na WSL South America, Marina Werneck, vão utilizar a realização do São Chico ECO Festival como uma ferramenta para fomentar a recuperação de áreas de preservação permanente no município.

"Surfistas de todo o Brasil já estiveram em São Francisco do Sul à procura de nossas boas ondas e estamos muito felizes em voltar a sediar um campeonato mundial de surf", disse o prefeito de São Francisco do Sul, Renato Gama Lobo.

"Apoiamos eventos esportivos por acreditarmos no potencial do esporte como incentivo à qualidade de vida, fomento na geração de renda e aquecimento da economia local. Além disso, o cunho ambiental, um dos focos desta ação, é um dos pri-



Dominic Barona (EQU)

lars do campeonato que vai aliar natureza e esporte".

O São Chico ECO Festival vai construir uma "Vila Ecológica" na Praia, explorando seis linhas temáticas socioambientais, como praia acessível para todos, ecoturismo, gerenciamento de resíduos sólidos na orla da Praia, educação socioambiental, preservação e recuperação das APP do município e fomento à alimentação saudável. Será promovida uma série de atividades para o público em parceria com instituições renomadas internacionalmente, como a ONU, através da campanha Mares Limpos, Projeto Ecosurf, Projeto Route, entre outros.

**HISTÓRIA MUNDIAL** - A última vez que a cidade recebeu uma etapa do WSL Qualifying Series foi em 2008, com uma competição masculina vencida pelo potiguar Jadson André, que fez parte da elite mundial da World Surf League até o ano pas-

sado. Nas mesmas ondas da Praia, também já foram disputados eventos da categoria Pro Junior entre 2009 e 2012, com participações expressivas de surfistas que hoje brilham no topo do esporte, como o líder da corrida pelo título mundial esse ano, Felipe Toledo, além de outras estrelas do CT 2018, como Italo Ferreira, Ian Gouveia, Caito Ibelli, Yago Dora, Michael Rodrigues e Jessé Mendes.

A história de São Francisco do Sul no Circuito Mundial agora terá um novo capítulo com o evento especialmente produzido para as meninas. O São Chico ECO Festival será a sexta das nove etapas do WSL Qualifying Series feminino válidas pelo título sul-americano da WSL South America esse ano, a terceira no Brasil. Uma das grandes atrações será a equatoriana Dominic Barona, que lidera o ranking regional com três vitórias e um segundo lugar nas quatro etapas já disputadas. Entre as brasileiras, destaque para a jovem catarinense Tainá Hinckel, campeã sul-americana Pro Junior de 2016 e vice em 2017, que é a grande aposta do surf brasileiro para chegar na elite que disputa o título mundial no World Surf League Championship Tour.

**PRAIHA** - A Praia da Saudade de São Francisco do Sul, mais conhecida por Praia, possui uma das melhores ondas de alta performance de Santa Catarina e do Sul do país. Dependendo da direção da ondulação e do vento, podem produzir uma ótima formação para tubos, paredes

lisas para manobras de borda e boas rampas para os aéreos, que algumas meninas já gostam de arriscar.

A Praia fica a 16 Km do Centro Histórico de São Francisco do Sul, entre o Balneário de Enseada e a Praia Grande. São Chico, com a cidade mais antiga de Santa Catarina, é cercada pela Mata Atlântica e por belas praias, tendo ainda uma das maiores baías do Brasil, a Baía da Bahitonga. É, certamente, uma das cidades mais bonitas do país, com toda a sua arquitetura secular deste tesouro histórico e paradisíaco do Brasil.

O São Chico ECO Festival é o primeiro campeonato do projeto idealizado pela surfista profissional que inclusive já foi campeã sul-americana Pro Junior da WSL South America em 2007. Marina Werneck, de fomentar o crescimento do surf feminino no Brasil. O evento será realizado com o importante apoio da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Meio-Ambiente de São Francisco do Sul.

# Rubens Barrichello chega para a nona etapa da Stock Car



Rubens Barrichello/ Mobil Super Full Time

A nona etapa da temporada 2018 da Stock Car acontece neste final de semana, no Autódromo do Velo Città. A pista com 3.438 metros, localizada em Mogi Guaçu (SP) recebe a principal categoria de automobilismo nacional pela segunda vez. Rubens Barrichello, que está em sua sexta temporada na categoria desbarca na cidade junto a

equipe Mobil Super Full Time.

O experiente piloto, vencedor da última edição da Corrida do Milhão, adora o traçado da pista que é considerada uma das mais bonitas do calendário da categoria. "É uma pista muito seletiva, tem muitas subidas e descidas com curvas cegas. Aprendendo o traçado direito você consegue dar desenvolvi-

mento para o carro e a volta lúida natural. Mas não deixa de ser uma pista desafiadora, com pouco espaço para ultrapassagens", comentou Barrichello que ocupa a quinta colocação na tabela geral do campeonato.

O detentor de GP's de Fórmula 1, também é conhecido por seu conhecimento técnico por carros de corrida, trazendo na bagagem dos anos de carreira uma característica muito forte em acertar carros, o que para uma pista que faz parte há pouco tempo do calendário é benéfico; completou: "as ondulações de pista do Velo Città são sensacionais, eu adoro essa pista".

Os compromissos no Velo Città começam nesta quinta-feira (20), mas as atividades de pista tem início na sexta (21). A rodada dupla no domingo (23) tem transmissão da Sportv a partir das 13h. No domingo antes da corrida, o piloto recebe o público na visita aos boxes.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DA CULTURA E TRICAE APRESENTAM

# NINA NA TERRA DOS IPÊS

24 DE SETEMBRO  
HORÁRIO: 9H, 10H30, 14H E 19H30  
CEU PERUS  
Rua Bernardo José de Lorena, S/N  
Vila Fantom - São Paulo/SP

25 DE SETEMBRO  
HORÁRIO: 10H, 14H E 19H30  
CEU PARAISÓPOLIS  
Rua Dr. José Augusto de Souza e Silva, S/N, Jardim Parque Mourumbi  
São Paulo/SP

PATROCÍNIO: ProacSP, tricae.com.br, komedi

PRODUÇÃO: komedi